

**LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA DE *Cuscuta racemosa*
EM CERCAS VIVAS DE BRASÍLIA**

ÁVILA, V. B.; MATTOS, J. K. A. (UnB/FAV, Brasília-DF, kleber@unb.br)

A espécie *Cuscuta racemosa* tem sido referida no Brasil, parasitando plantas ornamentais e urbanísticas nas grandes cidades brasileiras. Conhecida desde vários séculos, a espécie já foi utilizada em testes de transmissão de vírus de plantas. Objetivou-se com o presente trabalho obter um diagnóstico da situação desta planta parasita em cercas vivas de Brasília. Para tal foram sorteadas 20 superquadras cada qual com onze blocos residenciais. Cada bloco de superquadra sorteado teve sua cerca viva prospectada para registro da presença da *C. racemosa* e determinação da frequência (%) e grau de severidade média do ataque de *C. racemosa*, mediante escala visual. Os resultados mostram que das 12 espécies encontradas como cerca viva, o alfineiro (*Ligustrum japonicum*), o pingo de ouro (*Duranta repens* "Aurea"), a coroa de cristo (*Euphorbia milli* "Breonii") e o hibisco (*Hibiscus rosa-sinensis*) foram os que apresentaram em média os ataques mais severos. A *C. racemosa* foi encontrada parasitando onze das doze espécies encontradas. Apenas o ficus (*Ficus benjamina*), embora altamente prevalente como cultura, apresentou-se como espécie resistente. Os autores recomendam testes de inoculação controlada para outras espécies utilizadas como cercas vivas, visando determinar quais delas são promissoras em relação ao controle deste problema fitossanitário.

Palavras-chave: *Cuscuta racemosa*, parasita, paisagismo, ornamentais.